



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0186

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO COGUMELO AGARICUS BLAZEI MURILL: CAPACIDADE DE REVERTER A MIELOSSUPRESSÃO INDUZIDA PELO PROCESSO INFECCIOSO

Isabel Greco Tavora (Bolsista PIBIC/CNPq), Cristiane O. Torello, Simone M.C. Perhs e Profa. Dra. Mary Luci de Souza Queiroz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os cogumelos basidiomicetos são utilizados na medicina popular por todo o mundo desde a antiguidade. Estudos com o *Agaricus blazei* Murill (ABM) comprovaram suas ações imunomoduladoras e imunoestimulantes. Ao utilizar o modelo experimental de infecção pela bactéria *Listeria monocytogenes* (LM), no qual a hematopoese tem um papel fundamental na evolução da doença, é possível investigar a competência deste cogumelo em aumentar ou restabelecer as defesas do próprio hospedeiro, prevenindo a mielossupressão induzida pela evolução do processo infeccioso. Neste trabalho, investigamos o efeito do cogumelo ABM sobre o crescimento e a diferenciação dos precursores de granulócitos e macrófagos (CFU-GM) na medula óssea e no baço de camundongos BALB/c infectados com LM. Além disso, avaliamos a atividade estimuladora de colônias (CSFs) no soro e as alterações no peso do baço dos animais. O ABM foi capaz de prevenir a mielossupressão, a esplenomegalia e a hematopoese esplênica, além de aumentar os níveis séricos de CSFs. Evidências demonstram que números aumentados de CSFs e de células progenitoras na medula óssea antes da infecção favorecem a sobrevivência de animais após infecção com LM. Estes resultados demonstram que o ABM auxilia a resposta imunológica e são fundamentais na evolução da Listeriose murina.

Hematopoese - *Agaricus blazei* Murril - *Listeria monocytogenes*